

N.º 67

JULHO DE 1905

SEXTO ANNO

# BOLETIM PHOTOGRAPHICO



## SUMMARIO

dos principaes artigos:

AMPLIAÇÕES A CARVÃO POR MEIO DE  
NEGATIVOS EM PAPEL \* SENSIBILISAÇÃO  
DO PAPEL DE CARVÃO \* PROCESSO DE  
GOMMA BICHROMATADA COM TINTAS DE  
OLEO \* O PAPEL DE PLATINA \* PRODU-  
CTOS \* FORMULARIO, ETC.

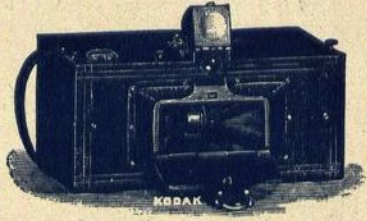
EDITORES & PROPRIETARIOS  
**WORM & ROSA**  
RUA DA PRATA. 135. 137.  
**LISBOA** 



**ELEGANTES, PRATICOS, LEVES**

**EXPLENDIDO ACABAMENTO**

**CARREGANDO-SE EM PLENA LUZ**



Os aparelhos photographicos de mais fama entre todos  
que trabalham em photographia são os

# KODAK

## KODAKS DE FOLLE - D'ALGIBEIRA

Dando negativos  $6\frac{1}{2} \times 9$ ;  $7 \times 11\frac{1}{2}$ ;  $9 \times 9$ ;  
e  $8 \times 10\frac{1}{2}$ ; cent.

**DESDE 53 FRANCOS**



## KODAKS CARTOUCHES para pelliculas e chapas

Dando negativos  $8 \times 10\frac{1}{2}$ ;  $10 \times 12\frac{1}{2}$   
e  $13 \times 18$  ct.

**DESDE 90 FRANCOS**

## KODAKS PANORAMICOS

N.º 1 para clichés	$6\frac{1}{2} \times 18$ cent.....	16\$000 réis
» 4 » »	$9\frac{1}{2} \times 32$ cent.....	23\$000 »

**KODAKS DE TODOS OS FORMATOS, DE 6,50 A 185 FR.**

Catalogo illustrado gratis

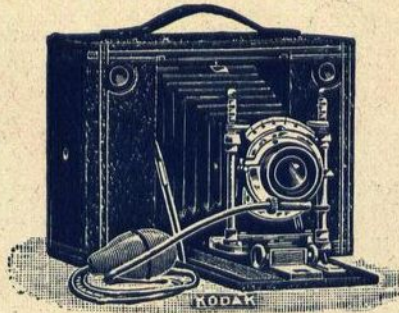
## PAPEIS PHOTOGRAPHICOS EASTMAN

CONHECIDOS E EMPREGADOS EM TODO O MUNDO

Papeis Solito, de Brometo, Nikko, Dekko

PEÇAM O CATALOGO

**EASTMAN KODAK** Sociedade an-  
onyma franceza  
com o capital de 1.000.000 francos.



4-Avenue de l'Opéra-5

4-Place Vendôme-4

# PARIS

Todos os productos desta fabrica estão á venda na casa Worm & Rosa  
185, Rua da Prata, 137 - LISBOA





Os productos chimicos  
da marca

*POULENC FRÈRES*

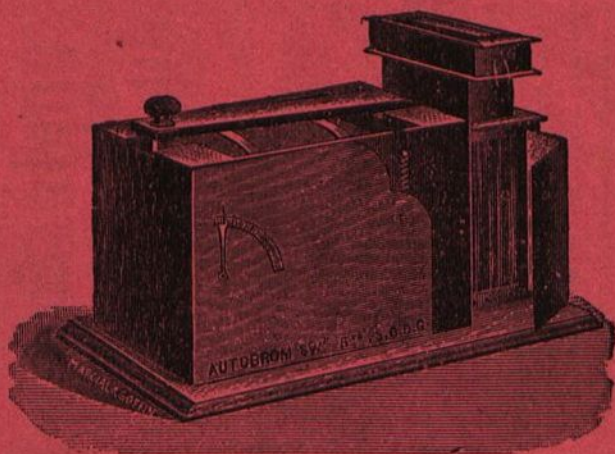
são os melhores  
para photographia



# *Straight-Warehouse*

A ÚLTIMA NOVIDADE PHOTOGRAPHICA

## O Auto-Brom "S. W."



Straight-Warehouse, Constructor

Machina de imprimir automaticamente provas photographicas, papeis, cartões ou chapas de brometo e chloro de prata.

Sem a menor fiscalisação da parte do operador esta machina, com o tempo de exposiçào automaticamente exacto, imprime uma série indefinida de provas com rapidez, regularidade e certeza do resultado da impressào.

PEDIR AS INSTRUCÇÕES DETALHADAS

Á REDACÇÃO DO BOLETIM

Remessa gratis



# Boletim

# Photographico

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA DE PHOTOGRAPHIA

DIRECTOR

Arnaldo Fonseca

EDITORES E PROPRIETARIOS

Worm & Rosa — Lisboa

Portugal

---

## CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

PORTUGAL E COLONIAS:

**1:600 réis por anno**

**150 » numero avulso**

BRAZIL:

**10:000 réis fracos por anno**

**1:000 » numero avulso**

PAGAMENTO ADIANTADO

AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM JANEIRO E SÃO SEMPRE POR UM ANNO COM PLETO OU 12 NUMEROS.

---

## AGENTES DO BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Torres & Torres — Africa Occidental — Benguella.

A. J. da Silva Porto — Brazil — Estado do Rio — R. do General Osorio, 6 — Nictheroy.



# Wellington

CHAPAS, PAPEIS, PELLICULAS

WELLINGTON E PRIMEIRA QUALIDADE SÃO SYNONIMOS

Em todas as casas de artigos photographicos

AGENTE  
E DEPOSITARIO

**ROMAIN TALBOT** 46 KAISER WILHELM STR. **BERLIN. C.**

*Chapas, Papeis, Productos Photographicos*

**GUILLEMINOT**

**R. GUILLEMINOT, BOESPFLUG & C<sup>IE</sup>**  
**PARIS**

Chapas de Gelatino-brometo de prata "LA PARFAITE"

Chapas de lactacto de prata para POSITIVOS

Chapas PELLICULARES espeziaes para carvão, Phototypia

Chapas ANTI-HALO (privilegadas S. G. D. G.) para interiores e contra a luz

CHAPAS OPALINAS PARA VITRAES E VISTAS ESTEREOSCOPICAS

Papel de LACTO-CITRATO de prata

Papel de GELATINA-BROMETO de prata—Papeis de CARVÃO

REVELADORES EM TUBOS, PRODUCTOS, APPARELHOS E ACCESSORIOS

Medalha d'ouro na Exposição Universal 1900

Depositarios em Lisboa: **WORM & ROSA**



# Voigtländer & Sohn

SOCIEDADE ANONYMA  
**BRAUNSCHWEIG (ALLEMANHA)**

Unicos depositarios em Portugal:

## Worm & Rosa

Rua da Prata

LISBOA



### Camara portatil de folle "MANO,"

COM OBTURADOR

Chapas com fenda regulavel exteriormente

A camara «Mano» reúne todas as vantagens d'uma machina de precisão; é muito leve, de pouco volume e de facil funccionamento.

O pezo da camara com objectiva é:

920 gr. a  $9 \times 12$ ; 1:270 gr. a  $13 \times 18$  e 1:115 gr. a  $9 \times 18$  cm

Dimensões da machina fechada:

$16 \times 14,5 \times 6$  cm a de  $9 \times 12$ ;  $22 \times 18,5 \times 6,5$  a de  $13 \times 18$  cm  
e  $22,5 \times 14,5 \times 6$  a de  $9 \times 18$  cm

Prancheta d'objectiva descentravel nos dois sentidos.

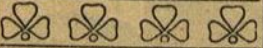
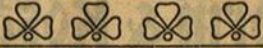
A mira é uma lente biconcava de montagem articulada com recticulo.

Póde ser-lhe adaptada qualquer-outra mira.





MARCA DA FABRICA



# As Objectivas e Apparelhos

# BUSCH

são as melhores e mais vanta-  
josas, devido aos seus preços  
baratos.



PEÇAM OS NOVOS CATALOGOS DE 1905

# EMIL BUSCH

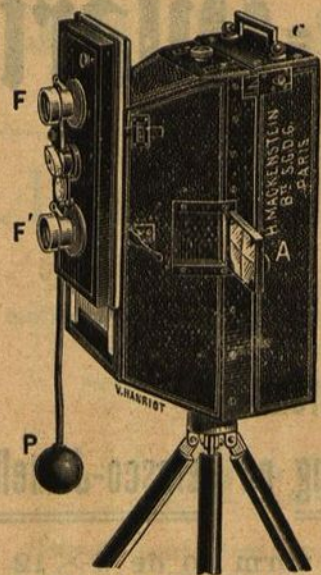
\*\*\* Actien-Gesellschaft \*\*\*

Casa fundada em 1800

Rathenow (Prussia)



A' venda em todas as boas casas de artigos photographicos — Exigir a marca



15, RUE DES CARMES

PARIS



A SOCIEDADE  
ANONYMA  
FRANCEZA  
DOS



**ESTABELECIMENTOS MACKENSTEIN**

Tem sabido  
conserar o pri-  
meiro lugar na fa-  
bricação de machi-  
nas photographicas  
pelos aperfeiçoamentos  
importantes que acaba de  
introduzir nas suas ultimas  
creações.

**Jumelles Estereo-panoramicas**

6 1/2 x 9 8 x 9 9 x 12

**Jumelles reduzidas de descentramento duplo**

6 x 13 e 8 x 18

Cada um destes maravilhosos instrumentos encerra na  
realidade tres aparelhos diferentes e completissimos.

Pedir a descripção (nu-  
mero excepcional do jornal  
«L'Arc en Ciel») gratis e  
franco.

Envia-se o catalogo geral  
contra 40 centimos em sellos  
de todos os paizes.

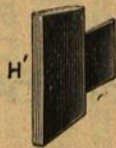
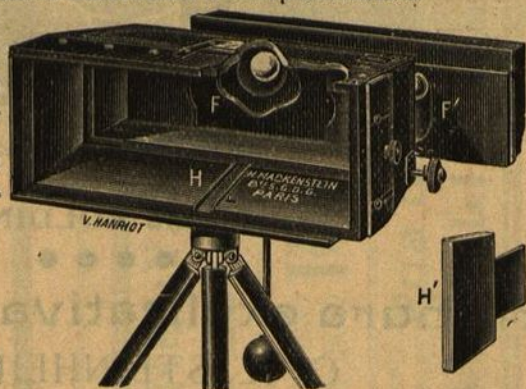
**Fornecimento completo**

DE TODO QUE RESPEITA A

**PHOTOGRAPHIA**

**ESTEREOSCOPIOS — GRANDE VARIEDADE**

De mão e americanos





# Alto-Stéréo-Quart

STEINHEIL-PARIS

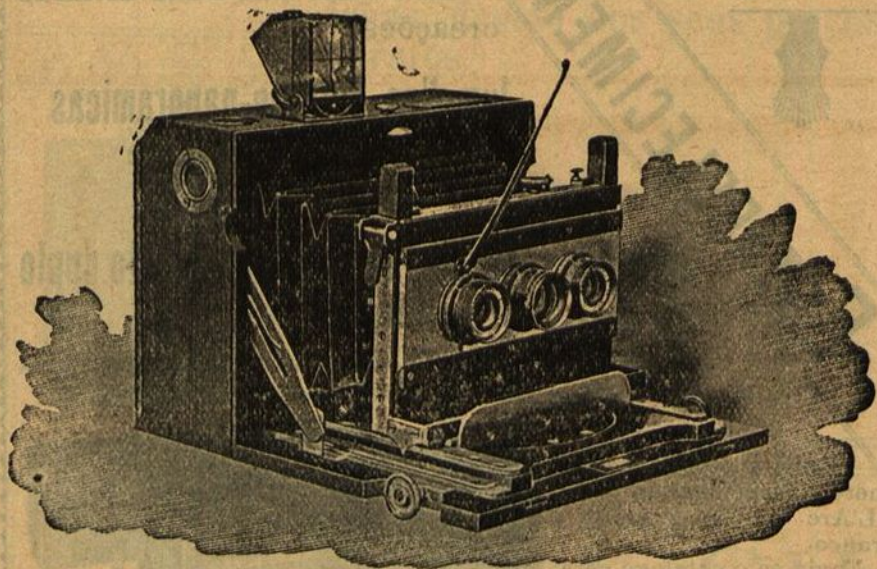
1902

Breveté S. G. D. G. N.° 318301

Novo Apparelio Photographico Universal

em forma de Folding ou Telesco-Jumelle

Para a photographia corrente no formato de  $9 \times 12$   
e para a estereoscopia de precisão formato  $9 \times 6$   
duplo ao alto, panoramica, telescopica, etc.



Forma FOLDING



Brochura explicativa n.° 101 franco

C. A. STEINHEIL FILS

PALAIS ROYAL

30, RUE MONTPENSIER ET 50, GALERIE MONTPENSIEIR

→ PARIS ←



**J. HAUFF & C.<sup>IE</sup>, FEUERBACH**  
**WURTEMBERG**

*Adurol-Hauff (regist.)*

Em pó, tubos e solução concentrada  
**O melhor revelador para amadores**  
 Excessivamente commodo e de facil emprego  
 Actua com energia dando clichés vigorosos e brilhantes

*Metol-Adurol*

Solução concentrada prompta e empregar, adicionando-se-lhe 10 a 15 vezes a quantidade de agua.  
 Recommenda-se especialmente para os atelieres. Conserva-se mais que o Metol-hydroquinone, actuando como este, mas no mesmo tempo de revelação dá clichés mais brilhantes e detalhados.

**A' venda nas casas de artigos photographicos**

**Pinças e esticadores para a revelação de pelliculas**  
**Pinças para chapas**



Depositarios  
 em Lisboa:  
**Worm & Rosa**



Descripção detalhada em portuguez gratis e franco

**ANALYSES DE URINAS,**  
**ESCARROS E PUS**

**LABORATORIO**  
**DO PROFESSOR**  
**TIVO DE CARVALHO**

**92, 3.º, Rua de S. Roque, 92, 3.º.**  
**LISBOA**



**“A** Pelliculas rigidas

**G**  
**F**  
**A”**

Material negativo de viagem.

Podendo usar-se em todas as machinas.

Substituição das chapas de vidro.

Leve (1 duzia de chapas tem o pezo de 7 duzias de pelliculas), pequeno volume, imquebravel, extra-rap'ida, transparencia igual ao vidro, bôa conservação, impressão de ambos os lados. Superfície plana mesmo nos banhos. \* \*

Emulsão ordinaria e orthochromatica

**“I**

**S**

Pelliculas rigidas

**O**

**Anti-halo!**

**L**

Reunem as vantagens das chapas “ISOLAR,, ás propriedades das pelliculas Rigidas “AGFA,,

**A**

Emulsão ordinaria e orthochromatica

**R”**

Fabricam-se todos os formatos  
\* \* até 40 × 50 cm. \* \*

AS PELLICULAS  
Orthochromaticas

} são sensíveis ao azul ao  
violeta ao amarello e ao  
\* \* \* verde! \* \* \*

Indicações detalhadas no AGFA-GUIDE

GRATIS em todas as casas de artigos photographicos



# BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Julho 1905

VI ANNO

Numero 67

## AMPLIAÇÕES A CARVÃO POR MEIO DE NEGATIVOS EM PAPEL



UM pequeno negativo destinado a fazer uma ampliação a carvão deve ser irreprehensível; pode ser um pouco cinzento sem que nisso haja inconveniente, mas é necessário que seja perfeito, correctamente exposto e muito nítido.

Note-se que é a base de numerosas operações bastante complicadas, e que o resultado final depende dessa base.

O positivo póde ser executado por contacto, mas é preferível, quando destinado a grandes ampliações, faze-lo por projecção, com uma camara, ampliando-o logo um pouco.

Este positivo, para dar bom resultado, deve ter todas as qualidades de um negativo especialmente feito para dar uma boa ampliação em papel de brometo.

Deste positivo faz-se então a ampliação, invertendo-o para evitar a operação do segundo transporte. Quer dizer, que collocando o positivo no aparelho de ampliação deve-se pôr o lado do vidro do positivo voltado para a objectiva.

É difficil determinar, mesmo approximadamente, o tempo de exposição (que varia segundo a intensidade do positivo) o dia-



phragma da objectiva, o tamanho da ampliação, a intensidade da luz e a sensibilidade do papel.

Como tomámos para typo um bom cliché destinado a fazer uma excellente ampliação em brometo, pode-se avançar de uma maneira generica o seguinte: um positivo  $13 \times 18$  ampliado para  $50 \times 60$  com uma luz média, no inverno, exige trez minutos de exposição, recebendo o cliché luz difusa, estando o aparelho dirigido para o ceu, e sendo o papel de brometo de sensibilidade média.

A revelação do grande negativo é bastante delicada e deve examinar-se-lhe a intensidade por transparencia, pois para o caso o aspecto da imagem observado pela reflexão de nada serve. Revela-se a fundo e até que a imagem seja quasi visivel pelo lado do papel; os negros, por transparencia, devem apresentar-se perfeitamente negros e os brancos conservarem a sua relativa intensidade, sobretudo quando o papel de brometo empregado não tenha tendencia a velar.

Quasi todos os amadores têm propensão para revelar incompletamente ou empregar reveladores que não dão intensidade aos negros, produzindo rapidamente boas imagens mas superficies.

E' preciso, ao contrario, que a revelação se faça regularmente e com pouca rapidez para que a redução da imagem seja funda. Só em taes condições se podem obter negros intensos e portanto brancos puros na prova definitiva.

Emprega-se para isso, com grande resultado, o revelador de hydroquinone e iconogenio com o carbonato de potassa como reductor. Deve haver muita paciência durante a revelação, porque amiudo só depois de muito tempo se consegue a conveniente intensidade nos negros.

Póde-se trabalhar a uma luz encarnada bastante clara, sendo muito commodo o emprego de uma lanterna porque se aprecia mais facilmente a intensidade de um cliché vendo-o por transparencia a uma luz de candieiro, do que se o laboratorio fôr illuminado pela luz natural.

A fixação e a lavagem são feitas como vulgarmente, sendo porém preferivel acidular o banho de hyposulfito com algum bisulfito de soda liquido.

O cliché assim obtido sobre papel, guarnece-se collando-lhe pelas costas e em toda a volta tiras de papel preto gommado como se empregam nos positivos estereoscopicos sobre vidro.



Terminado este trabalho colloca-se o negativo sobre uma lamina de vidro, com a camada para baixo, e passa-se-lhe um panno molhado em petroleo sobre toda a superficie. Limpa-se em seguida por cima e por baixo, e fazem-se então, com lapis e esfuminho, os retoques grosseiros necessarios para accentuar as partes mais intensas.

Esta operação de retoque executa-se muito facilmente collocando o negativo de encontro ao vidro de uma janella, onde se fixa com dois grandes percevejos de encontro aos caixilhos.

Quando ha negros duros encobrimdo detalhes interessantes, reduzem-se facilmente; com um pouco de pó de choco e a ponta de um panno fino esfregando as partes que se querem reduzidas. E' curioso vê a facilidade com que os negros intensos, vistos por transparencia, se aclaram por este processo, que na pratica pode prestar grandes serviços tanto pela sua simplicidade como pelos resultados immediatos.

O emprego do petroleo tem diversas vantagens:

1.º Torna os brancos mais transparentes o que dá na impressão da prova definitiva as partes coradas mais intensas, mais vigorosas, menos fracas;

2.º Diminue o tempo de exposição.

Ha quem observe que a secagem fazendo-se irregularmente produz manchas, talvez assim não seja; em todo o caso, se isso succeder, passa-se de novo a prova por petroleo; é uma operação que não é muito longa nem muito difficil.

Os negativos sobre papeis de brometo podem considerar-se sempre como clichés um pouco velados por causa da absorpção da luz pelo papel durante a impressão; por isso, convem sensibilisar o papel carvão com bichromato em solução fraca; empregue-se 1 a 1 1/2 0/0 de bichromato. Só assim o exito é completo.

Em compensação pode empregar-se papel sensibilisado depois de cinco ou seis dias sem se encontrar vestígios de veu na revelação.

Para a impressão é indispensavel empregar prensas de fechos muito fortes, porque sem essa precaução, especialmente em provas grandes, o contacto não é perfeito.

Para regular ou acompanhar a impressão do papel de carvão, colloque-se ao pé da grande prensa, uma outra prensa pequena onde em contacto com um pedaço de negativo em papel, inutilisado,



se ponha papel de celloidíne, e quando nesse papel a imagem esteja bastante impressa considere-se sufficiente a exposição dada á prova em carvão.

Em média a sensibilidade do papel de carvão é a mesma do papel de celloidíne, não entrando em linha de conta a perda que a imagem deste soffre na entoação. Isto é, a intensidade de uma prova em carvão é igual á de uma prova em celloidíne (do mesmo cliché) impressa mas não entoada.

Para fazer o transporte para papel carvão rugoso espesso é de grande conveniência afim de evitar bolhas ou rasgões da pellicula, deixar conservar em agua fria pelo menos durante uma hora o papel transporte.

O transporte far-se-ha para um vidro grosso, estendendo o papel transporte sobre o vidro com a camada para cima. Colloca-se o carvão amollecido por cima e passa-se vigorosamente, mas com cuidado, a *raclette* sobre os dois, sem intercalar tela ou cautchu.

O transporte é collocado na prensa, entre dois vidros, dez minutos pelo menos e revelar-se-ha como de costume.

Comece-se com agua a 37° ou 39° centigrados para acabar a maior temperatura, se isso fôr necessario.

Terminada a revelação a prova é lavada, passada pelo alumen e suspensa em seguida depois de uma ultima lavagem que evita as cristalizações do alumen.

Concluindo esta descrição, longa para os que já conhecem o processo de carvão, direi ainda que o emprego do negativo grande em papel não é mais complicado nem mais difficil que o uso de chapa de vidro e tem as seguintes vantagens:

É mais economico ;

Os clichés não se partem ;

Qualquer pessoa os retoca ;

Finalmente obtem-se effeitos mais artisticos, trabalho mais pessoal do que com o vidro, que exige para o retoque uma educação quasi profissional e a que poucos amadores podem aspirar.

H. BELLINI



# SENSIBILISAÇÃO

## DO PAPEL DE CARVÃO



MUITO se tem dito e feito com o intuito de melhorar os banhos sensibilizadores para os papéis chamados de carvão, pois está geralmente reconhecido que uma simples solução de bichromato de potassa não dá resultados satisfatórios.

Recentemente appareceu uma formula, que se attribuiu ao professor Namias, em que se dizia que a combinação do bichromato de potassa, acido citrico, e ammoniaco tinha a propriedade de conservar o papel.

Quasi ao mesmo tempo o *Photographic Art Journal*, publicava um artigo do sr. Harris Quilter, intitulado: «Um methodo simples para sensibilisar o papel carvão», em que insistia na necessidade de secar os papéis sensibilizados afim de evitar a sua deterioração pela influencia dos vapores, dos gazes, etc.

Ora a formula que impede essa deterioração precisa que a impressão seja lenta. E essa impressão lenta, diz o sr. Quilter, tem uma grande desvantagem para o amador que em geral pouco tempo póde consagrar á photographia. Assim para obviar a esse inconveniente preconisa um methodo de sensibilisação facil e que consiste na formula seguinte:

Bichromato d'ammoniaco.....	1 1/2 onça
Carbonato de soda.....	1/4 »
Agua.....	25 »

A uma onça desta mistura juntam-se duas de alcool.

Esta solução deve ser applicada cuidadosamente com um pincel largo no papel carvão o qual é em seguida suspenso para secar em quarto escuro. Ao cabo de quinze minutos póde imprimir-se.

O papel impressionado por esta fórma imprime muito rapidamente.

Esta solução não póde, porém, bem como o papel com ella sensibilizado (por causa do alcool que se lhe mistura) conservar-se alem de dois ou tres dias.



O sr. Quilter admite que esta formula não é nova, mas crê que nunca fôra applicada á sensibilisação do papel carvão. O sr. Bennett, outra incontestavel auctoridade nos processos de carvão, diz, porém, ter sido o primeiro a publicar tanto esta como a formula attribuída ao professor Namias e accrescenta que o emprego dos oxalatos, lactatos, carbonatos e cítratos indicados por este processo para a conservação do papel carvão sensibilizado era já



Barroso Netto

MARINHA



conhecido e usado ha annos, em mistura com outras substancias. As experiencias do sr. Bennett tendem sobretudo a encontrar um banho sensibilizador que dê ao papel todas as propriedades dos papeis fabricados.

O banho de bichromato de potassa, acido cítrico e ammoniaco prepara-se dissolvendo uma onça de bichromato puro granulado e  $\frac{1}{4}$  de onça de acido cítrico em cincoenta onças de agua quente. Estes dois saes devem ser dissolvidos separadamente e misturados depois, juntando-se-lhes o ammoniaco líquido pouco a pouco e mexendo até que a côr alaranjada passe a côr de limão. A mudança de côr faz-se rapidamente e facil é vêr qual a quantidade



sufficiente de ammoniaco a empregar. A soluçao usa-se a uma temperatura que não exceda 15° c. Para melhor garantir o exito da operaçao, deve ser ventilado o quarto em que fôr pendurado o papel que estará seco ao cabo de cinco ou seis horas.

Antes de o pôr a secar, logo que se retira do banho sensibilizador, colloca-se do lado do pigmento sobre uma placa de vidro e comprime-se para lhe extrair o liquido; usando-se depois para lhe tirar a humidade de uma folha de mata borrão.

Para imprimir negativos duros, nos quaes os contrastes são mais pronunciados, misturar-se-hão 20 ou 25 onças de agua em vez de 50, o que torna o banho mais forte.

Consegue-se dar ainda mais sensibilidade ao papel com a seguinte formula do sr. Vaucamps:

Bichromato de potassa . . . . .	80	partes
Agua quente distillada . . . . .	1000	»
Bicarbonato de soda . . . . .	2	»
Brometo de potassa . . . . .	1 1/4	»

Mistura-se na ordem indicada, observando se o bichromato de potassa está completamente dissolvido antes de juntar os outros ingredientes. Esta soluçao emprega-se a frio.



*Conserbam-se muito tempo as soluçoes oxydaveis como os reveladores de hydroquinone, etc., tendo o cuidado de conseruar os frascos perfeitamente cheios.*

*Para isso todas as vezes que se tira uma parte da soluçao, deve-se preencher esse espaço com bolas de vidro, e assim nunca haverá senão uma minima quantidade de ar nos frascos.*

*As melhores rolhas são as de borracha.*

*No caso de usar frascos de rolha esmerilada deve haver o cuidado de lubrificar a rolha com vaselina.*



# PROCESSO DE GOMMA BICHROMATADA

## COM TINTAS DE OLEO

**D**UM interessante artigo da *Revista Suíssa de Photographia*, assignado pelo sr. Hosley-Hinton, extrahimos as seguintes notas descriptivas sobre o processo d'impressão photographica com o emprego de tinta d'oleo apresentado ultimamente á *Camera Club de Londres* por um inglez, o sr. Rawling.

Escolhe-se como suporte uma folha de papel liso, rijo e que amolleça o menos possivel na immersão. Cobre-se com uma leve camada de gelatina de duresa media, tornada insolúvel pelo formol, ou alumen de chromio. Immerge-se em um banho sensibilizador de bichromato de potassa a  $2\frac{1}{2}\%$ .

Depois de seca a gelatina imprime-se o negativo pelos meios usuaes. Para a primeira experiencia convem que o negativo seja vigoroso.

A imagem está sufficientemente impressa quando se começam a distinguir nas partes illuminadas os mais finos detalhes. Salvo a ausencia do pigmento e a visibilidade da imagem, este methodo é como se vê, idéntico na pratica aos outros processos de gomma bichromatada.

Ha depois que lavar a gelatina impressionada em agua morna (70 a 99 F°) agua que deve ser renovada trez vezes em meia hora para eliminar todo o vestigio do bichromato. A permanencia na agua será até que a imagem appareça distinctamente em relevo. Depois deixa-se secar collocando-a a prumo.

A imagem pode ter quasi desaparecido quando o banho seja prolongado. Isso não importa, em nada altera o acabamento da prova, comtanto que o relevo seja evidente. Logo que o bichromato tenha sido eliminado — a prova seca-se e pode ser immediatamente pigmentada ou mais tarde, — quando convenha.

Para as operações a seguir é preciso: uma lamina de vidro grosso maior do que a prova, um rolo para dar tinta, dois ou tres pinceis de meio centimetro de diametro e tinta d'oleo «Rafhaëlli».

Numa das extremidades do vidro prepara-se a paleta, isto é,





Dr. ARNOLD FORBES

LA BAILLÈRE (CAUTERETS)







collocam-se pequenas quantidades das cores necessarias juntando-lhes algumas gottas de terebentina, até que a tinta faça uma pasta bem ligada, com a consistencia de crème espesso. Essa tinta estende-se com o rolo na superficie do vidro, na paleta, até que a terebentina se evapore.

Tira-se a copia da agua e coloca-se na placa de vidro, com a gelatina para cima, enxugando-a cuidadosamente com um pano fino. Derramam-se algumas gottas de terebentina no meio da prova e, com uma pequena esponja embebida em pouca tinta, passa-se sobre toda a superficie até que fique coberta duma tenue camada. As irregularidades são de pouca importancia. E' absolutamente necessario que a folha da prova seja completamente coberta.

Quando a terebentina se evapora e que a esponja começa a pegar-se, toma-se o rolo, passa-se na paleta para tomar a tinta que se distribue sobre a folha gelatinada, passando o rolo de alto a baixo. A principio a imagem desenha-se fracamente, mas proseguindo na operação attinge gradualmente a completa revelação, adherindo o pigmento em proporção da acção da luz.

Ora este processo, que dos muitos apresentados nestes ultimos annos, é o que mais captiva agora os artistas photographos, não é positivamente uma novidade. O seu principio é o que serve de base a um grande numero de processos photo-mecanicos, e em especial á collotypia. Esse principio consiste na propriedade da gelatina bichromatada exposta á luz não inchar na agua e isto na proporção directa da intensidade da luz recebida. Servio de base ao processo em relevo com applicação de tinta a oleo. Já em 1855 Poitevin tinha indicado um methodo semelhante.

Mas se a introdução recente deste processo não é propriamente uma invenção, não deixa de ter bastante merito a apresentação dos trabalhos do sr. Rawling pelos seus resultados e applicações praticas, perante as novas e crescentes necessidades de todos os que procuram fazer da photographia uma arte photographica.



## ESTATISTICA PHOTOGRAPHICA



O «Boletim da sociedade de fomento da industria nacional franceza» extraímos alguns dados interessantes sobre a importancia da produção photographica em França. Estes numeros dizem apenas respeito á importante casa dos Srs. A. e L. Lumière, os eminentes chimicos e industriaes de Lyon, a quem aquella sociedade de fomento acaba de conferir o premio de 12000 francos instituido pelo marquez de Argentineuil.

A superficie occupada pelas installações Lumière, fundadas em 1883, é de 405221 metros quadrados e a das construcções 30940; possuem 15 caldeiras, motores a vapor e turbinas representando a força de 917 cavallos vapor, 156 motores electricos dando 542000 w., 3 machinas de gelo, 3147 lampadas de incandescencia, 25 lampadas de arco. O pessoal compõe-se de 204 empregados ao mez, 641 de jornal o que representa a verba de 77885 francos de salarios por mez. O fabrico diario é de 70 mil chapas photographicas de todos os formatos ou sejam 2129166 duzias por anno equivalente a uma superficie de vidro coberto de emulsão sensivel de 557000 metros quadrados pelo menos, quasi 56 hectares! O consumo de nitrato de prata attinge 600000 francos.

Notemos ainda que esta enorme fabrica não absorve toda a actividade dos Srs. Lumière, pois que tem entretanto publicado, quer sós, quer de collaboração, mais de 200 notas ou memorias sobre assumptos photographicos.



*O meio mais simples para verificar o parallelismo entre a photographia ou quadro a reproduzir e o vidro despolido, é collocar sobre aquelle uma folha de papel tendo traçadas duas series de linhas parallelas cortando-se em angulo recto e collocar a machina de forma que a imagem destas linhas coincida com linhas parallelas traçadas sobre o vidro despolido.*



## O PAPEL DE PLATINA



**A**PESAR de relativamente pouco usado o papel platina tem importantes qualidades que o tornam recommendavel.

Alem de ser inalteravel, os seus brancos, baços e puros, os tons negros ou bístre dão ás provas muito vigor muito brilho e, ao mesmo tempo, muito suavidade.

Effectivamente sob o ponto de vista das applicações artisticas, tinha dantes diversos defeitos, a sua revelação muito rapida, por exemplo, impedia ao artista toda a intervenção local; na impressão não havia meio de modificar os valores geraes do cliché que devia ser vigoroso, encorpado, enquanto que o amador moderno prepara o cliché ligeiro, transparente.

Estes defeitos já não existem hoje.

Misturando no banho de revelação uma, duas ou tres partes de glicerina, retardar-se-ha muito a acção do banho, tocando por partes, a prova, com pincel ou boneca, accelerando assim o apparecimento da imagem nuns pontos e retardando-os noutros.

Como a acção do banho cessa desde que a imagem está revelada, e não véla, é facil fazer apparecer primeiro a parte da imagem que se quer completa e atacar depois as partes que se desejam incompletamente revelar.

Os defeitos de impressão corrijem-se ou pelo uso dum banho muito quente (65 grãos centigrados) ou pela addição de bichromato de potassa no banho de revelação. Se o cliché é duro e dá contrastes exaggerados, aquece-se mais o banho; se pelo contrario é um pouco pardo, sem contrastes, algumas gottas duma solução saturada de bichromato de potassa, no banho, darão á prova opposições vigorosas. A acção do bichromato é analoga á do brometo na revelação das chapas.

Os banhos classicos indicados pelos srs. Poulenc dão provas com tom preto platina ou preto carvão. Estes srs. fabricam tambem um papel platina sépia inalteravel.

Tambem se pode dar ás provas o tom sépia juntando ao banho bichloreto de mercurio. O sr. Stieglitz expoz mais de uma vez provas reveladas por partes com os banhos glicerinados e com mais ou menos bichloreto de mercurio misturado, em tons



diversos: o rosto com uma côr quente, semelhando o tom de carne, os cabellos castanhos, os fundos negros.

As provas em negro podem, querendo, entoar-se em castanho quente ou em azul.

A entoação no tom castanho-quente obtem-se com :

*Solução A :*

Acido acetico glacial.....	25 cc.
Nitrato de uranio.....	1 gr.

*Solução B :*

Agua.....	50 cc.
Acido acetico glacial.....	20 cc.
Ferrocianeto de potassa .....	1 gr.

*Solução C :*

Agua.....	50 cc.
Sulfocianeto de potassa.....	10 gr.

*Para usar :*

Agua.....	200 cc.
Solução A.....	25 cc.
Solução B.....	10 cc.
Solução C.....	alg. <sup>as</sup> gottas

A imagem castanha pode tornar-se verde ou azul mergulhando-a em uma solução de sulfato de ferro a 1 ou 2<sup>o</sup>/o.



*No tempo frio a revelação é difficil e a imagem fica dura; faltam as meias tintas mesmo quando a exposição é correcta e os banhos perfeitamente doseados e compostos.*

*O quarto escuro de amator é em geral feito em um compartimento interior da casa onde o ar humido não é bastante renovado.*

*E d'isso resultam insuccessos. Para revelar deve a temperatura do ar e a dos banhos de revelação ser em media de 16 a 20° centígrados o que é indispensavel para conseguir bom trabalho.*



## A DEXTRINA



dextrina que é o primeiro producto das transformações, pela hydratação, da substancia amilacea, tira o nome da propriedade que possui a sua solução de desviar para a direita o plano de polarisação da luz polarizada.

É solúvel na agua e no alcool hydratado, insolúvel no alcool puro. A sua composição elementar é a mesma da fécula.

Effectuada a transformação do amido, a dextrina obtida toma, sob a influencia da agua iodada, a côr de vinho tinto, em que o mesmo reagente dá ao amido a côr intensa do azul indigo. Ha certas variedades de dextrinas que não tomam côr com a agua iodada.

Dissolvida em agua a dextrina possui qualidades analogas ás da gomma arabica e pode, em certos casos, substituí-la; mas differe chimicamente della porque não pode dar o acido mucico por oxidação com o emprego do acido azotico.

Diversos processos são empregados na industria para transformar mais ou menos completamente em dextrina a fécula da batata. Um methodo antigo, ainda hoje em uso, é o que consiste em desagregar a fécula pela elevação da temperatura a 200 ou 210 graus.

Obtem-se a dextrina branca empregando o acido sulfurico diluido. Para 100 kg. d'agua, 1 kg. de acido e 500 kg. de fécula, tudo bem misturado. Deixa-se durante cinco ou oito dias, até se-car completamente, em caixas de folha, a uma temperatura de 45 a 50 graus. Podem-se variar os graus da reacção diminuindo ou augmentando as doses de acido.

Alem da sua applicação na photographia, a dextrina é empregada pelos pintores aguarellistas para as suas vistas e tambem para os *gouaches* bem como na pintura a colla e nos scenarios de theatro. Os estofadores tambem a usam para collar os requifes de preferencia á colla de farinha de centeio.



# PRODUCTOS E MATERIAL NOVO

## O Glyphoscope

**E**' um novo aparelho no genero e formato do Vérscope e como este fabricado por Jules Richard mas muito mais simples e destinado aos principiantes.

## Polvora photographica Lumière

**A**' longa serie dos seus productos químicos para photographia a casa Lumière acaba de juntar a polvora photographica, destinada a produzir uma illuminação intensa e rápida em todos os casos em que o emprego da luz natural é insufficiente, e de noite. A combustão não produz ruído e o fumo é em pequena quantidade e desaparece rapidamente.

Na sua preparação não entram materias toxicas.



Joaquim Lopes F. Franco

REGUENGOS DE MONSARAZ





# FORMULÁRIO

## 218) *Novo entoador de chumbo e cobalto:*

Os Srs. A. e L. Lumière & Seyewetz estudando a acção das soluções que contem varios saes metallicos sobre a imagem de prata, obtiveram provas entoadas em verde tratando-as primeiro com um primeiro banho de ferricyaneto de potassio adicionado de nitrato de chumbo e depois com uma solução de cobalto fortemente acidulada pelo acido chlorhydrico; são as seguintes as soluções que empregámos:

1	{ Agua (até prefazer) . . . . .	1000 gr.
	{ Ferricyaneto de potassio . . . . .	60 »
	{ Nitrato de chumbo. . . . .	40 »
2	{ Agua (até prefazer) . . . . .	1000 »
	{ Chloreto de cobalto . . . . .	100 »
	{ Acido chlorhydrico. . . . .	300 »

Conserva-se a prova no primeiro banho até que esteja completamente branca e em seguida lava-se abundantemente de maneira a obter brancos puros.

Se não fôr sufficientemente lavada depois do primeiro banho, os brancos coram-se no segundo. A prova conserva-se mergulhada um ou dois minutos na solução de chloreto de cobalto acido.

Adquire então um tom verde muito brilhante sem affectar os brancos. Lava-se por fim para eliminar o excesso de reagente.

Para conseguir tons verdes rigorosos devem-se empregar photographias muito reveladas.

## 219) *Camada impermeavel á agua:*

Para impermeabilisar tecidos ou papel destinado o enpacotar apparelhos ou productos photographicos para resistirem a grandes viagens convem a seguinte formula:

Em 1000 gr. de agua dissolvem-se 170 gr. de cal forte e 50 gr. de gomma arabica juntando em seguida uma solução quente de 68 grammas de alumen e 110 gr. de sabão em 1000 gr. de agua.

O papel ou tecido mergulha-se neste liquido frio, seca-se e passa-se ao cylindro ficando então impermeavel á agua.

Uma outra camada impermeavel se obtem simplesmente mergulhando o papel ou tecido numa solução de sabão a 25 % e depois em sulfato de cobre a 25 %. Forma-se um sabão insolúvel de cobre na trama do tecido ou do papel que os torna perfectamente impermeaveis.

Para empacotar chapas é porém preferivel recorrer á primeira formula que não pode ter sobre ellas nenhum effeito prejudicial:

(Amateur Phot.)



## 220) *Fixador ácido:*

Agua.....	500 cc.
Hyposulfito de soda.....	125 gr.
Sulfito de soda crist.....	10 »

feita a solução junta-se:

Alumen pulverizado.....	4 gr.
Acido cítrico.....	4 »

Este fixador pôde estar preparado antecipadamente e servir enquanto tiver força.

Além de notavel transparencia que dá aos clichés a fixação acida endurece a gelatina, evita o descollamento e produz uma mais rapida secagem.



## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

### Aide Mémoire de photographie—1905 C. Fabre

**P**REÇO 1 franco e 75.—Livraria Gauthier Villars.—55, Quai des Grands Augustins, Paris.

### A revelação á luz do dia por Ernest Coustet

**V**OLUME de 56 paginas. Preço 1 franco e 50.—Livraria Gauthier-Villars. — 55, Quai des Grands Augustins, Paris.

### Hand Book

**A** *Imperial Dry Plate C.*<sup>o</sup> acaba de publicar uma elegantissima brochura inserindo uma serie de esplendidos retratos de Chefes de Estado de todo o mundo, reproduções de clichés feitos por photographos dos respectivos paizes e sobre chapas Imperial. Cada retrato é acompanhado de uma apreciação sobre as chapas, feita pelo photographo.

O retrato de El-Rei D. Carlos ali inserto é reprodução de um dos bellos clichés da casa Camacho, hoje posse das Officinas Photographicas.



# Anastigmatica dupla Goerz

Serie III



1:6,8

## DAGOR

Objectiva universal luminosa para todos os usos photographicos. Dá a toda a abertura, isto é, com a maior luminosidade, imagens nitidas até aos cantos da chapa.

**A dupla anastigmatica augmenta consideravelmente o valor de qualquer aparelho**

A lente posterior só por si serve como objectiva de paisagens, com um foco de cerca do dobro da objectiva completa.

*Discripção especial gratis*

A' venda nas principaes casas de artigos photographicos.

Optische  
Anstalt

# C. P. GOERZ

Aktien-  
Gesellschaft

Optica e mechanica de precisão

## PARIS

22, Rue de l'Entrepôt

BERLIN

Friedenau, 130

LONDRES

1/6 Holborn Circus E C

NEW-YORK

52. East Union Square

Catalogo das objectivas, aparelhos, binoculos, etc., franco



Société Anonyme des Plaques et Papiers Photographiques

## A. LUMIÈRE & Ses FILS

Capital: 3800:000 francos (3000:000 reembolsados)

### LYON-MONPLAISIR

## CHAPAS

de gelatina-brometo de prata

Etiqueta azul	Etiqueta amarella	Etiqueta rosa
Extra-rapidas	Rapidas	Lentas

Anti-Halo \* Orthochromaticas \*  
Panchromaticas

de chloro-brometo de prata

para positivos — Tons negros ou tons quentes

## PAPERS

de Citrato de prata  
(brilhante ou mate)

de Gelatina-brometo de prata  
para contacto ou ampliações

«RADIOS» (brilhante ou mate)

Bilhetes-postaes de citrato, de gelatina  
e Radios

## PRODUCTOS QUIMICOS

Reveladores — Fixadores —

Componentes de reveladores — Reforçadores — Reductores

PHOTODOSES

## Pelliculas de Cinematographo

NÃO MAIS INSUCESSOS!

AOS AMADORES

O FORMULARIO LUMIÈRE em lingua espanhola é enviado gratuitamente a quem o pedir.

Esta elegante brochura illustrada (100 paginas de texto) contém todas as explicações possíveis para o emprego dos numerosos productos photographicos d'esta casa.





**OFFICINAS**  **PHOTOGRAPHICAS**

SOB A DIRECCÃO TECHNICA DE ARNALDO FONSECA  
PHOTOGRAPHIA Á LUZ ARTIFICIAL E  
NATURAL, FÓRA E DENTRO DAS OFFICINAS

♦ ♦ VASTA GALERIA PARA RETRATOS ♦ ♦

APPLICAÇÕES INDUSTRIAES E UTILISAÇÕES PICTORICAS

♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ DA PHOTOGRAPHIA ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

♦ TODOS OS TRABALHOS DE AMADORES ♦

♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ENSINO DE PHOTOGRAPHIA ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

GABINETE DE EXPERIENCIAS — QUARTOS ESCUROS

38, Praça dos Restauradores, 38 — LISBOA

— TEM ASCENSOR —

Paris 1900 — GRAND PRIX E MEDALHA D'OURO — Paris 1900  
GRAND PRIX HANOI 1902

**Jumelles de Bellieni**

CONSTRUCTOR D'INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

NANCY — 17, Place Carnot, 17 — NANCY

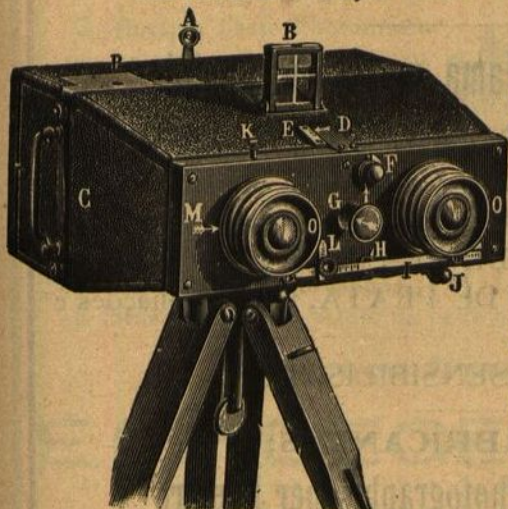
**JUMELLES ESTEREOSCOPICAS 8×9**

- 24 chapas..... Frs. : 515.—
- A mesma, de 18 chapas » 500.—
- Com descentramento.. » 560.—
- A mesma com 2 focos. » 900.—

**JUMELLES SIMPLES**

- Com dois descentramentos identicos da mira e da objectiva e mira horizontal á altura dos olhos.
- Formato 9×12..... Frs. : 400.—
- A mesma com 2 objectivas de focos different.\* Frs. : 520.—
- Formato 8×9..... » 380.—
- A mesma com 2 objectivas de focos different.\* Frs. : 500.—

*Estas jumelles teem objectivas de ZEISS ou GOERZ.*



ULTIMAS NOVIDADES: Téléobjectiva adaptando-se ás Jumelles: Bellieni, Universal, Estereoscopica 6×6½ — Apparellho d'algibeira 8×10.

Pedir as NOTAS PHOTOGRAPHICAS 100 pag. e 230 illust. Preço 2 fr.º. — Catalogo gratis.





# OS APPARELHOS



MAIS PRATICOS  
E OS MAIS BEM CONSTRUIDOS  
para PHOTOGRAPHAR qualquer assumpto  
AMPLIAR qualquer negativo  
PROJECTAR qualquer positivo

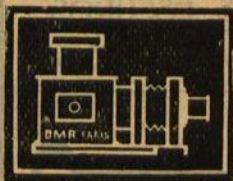
São os da casa **DEMARIA FRÈRES**

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES

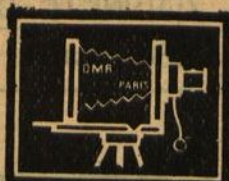
**HORS CONCOURS, Paris 1900**

**GRAND PRIX, São Luiz 1904**

2, Rue Alexandre Parodi, 2 — PARIS



Encontram-se á venda  
em todas as casas de artigos  
photographicos



## Papeis Photographicos

### DUAS ESPADAS

**Trabalho seguro — Fama nunca desmentida**

OS PAPEIS D'ESTA MARCA SÃO UNIVERSALMENTE CONHECIDOS:

PAPEL ALBUMINADO.

PAPEL DE CELOIDINA, brilhante e mate.

PAPEL DE CITRATO DE PRATA, arysto.

PAPEL DE BROMETO DE PRATA, para ampliações e  
photocopias por contacto.

BILHETES POSTAES SENSIBILISADOS.

**UNICOS FABRICANTES:**

Vereinigte Fabriken Photographischer Papiere

DRESDEN.-A (Allemanha)

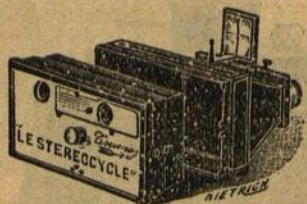


Antiga Casa CH. DESSOUDEIX  
e CH. BAZIN, Engenheiro das Artes e Industrias

**LUCIEN LEROY** Successor,

Engenheiro, 47, rue du Rocher, PARIS

**CONSTRUCTOR D'APPARELHOS ESTEREOSCOPICOS METALLICOS**

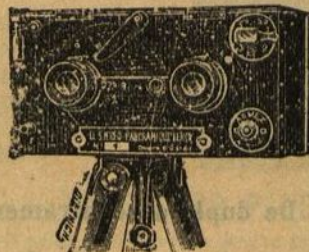


O Stereocycle Leroy  
com ou sem descentramento

(Formato 6x13)

O mais perfeito aparelho  
de boa marca

Preço { com anastigmatica ROSS... 315 fr.  
" " ZEISS... 350 fr.  
" " GOERZ 390 fr.



Stereo-Panoramico Leroy

Novo systema  
automatico para o panorama

Objectivas de 82mm de foco cobrindo 6x13  
em instantaneos

Preço { com anastigmatica DARLOT 275 fr.  
" " ZEISS .. 315 fr.

Depositarios: Worm & Rosa — Lisboa

# PHOTOMETRO-NORMAL

Depositado em Franca (s. g. d. g.) e no estrangeiro

O principio d'este Photometro  
baseia-se nas leis de absorção da  
luz pelos filtros corados.

Compõe-se de dois prismas de  
vidro violeta formando filtro de espessura variavel atravez do qual o assumpto  
é directamente observado. O tempo de exposição é marcado em segundos  
e fracções de segundo, sem calculo, desde as exposições longas até aos ins-  
tanteos rapidos, para qualquer abertura do diaphragma e para os typos de  
chapas geralmente empregados.

É fornecido em um estojo de pelle e com instrucções completas.

**Preço francos 16.50**

**E. ARD DEGEN** ENGENHEIRO-OPTICO  
3 rue de la Perle-PARIS

Objectivas photographicas de precisão



Exposição Universal de 1900 — Secção de Photographia  
**GRAND PRIX**

**L. Gaumont & C.<sup>1a</sup>**

ENGENHEIROS  
CONSTRUCTORES

37, Rua Saint-Roch, 37 — PARIS

---



**Spidos Gaumont**

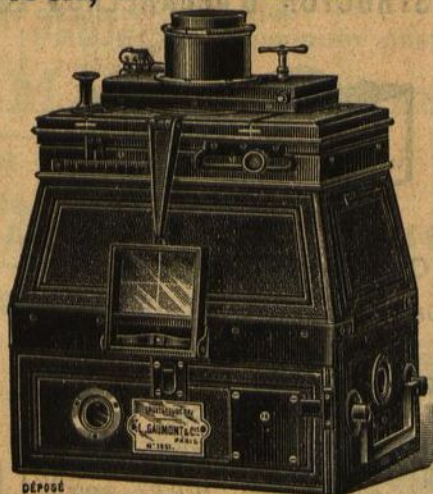
---

De duplo descentramento  
e visor simplificado

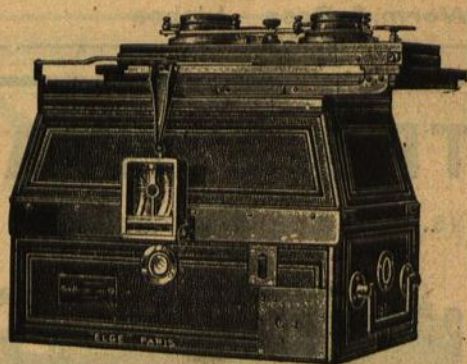
Formatos:

$6\frac{1}{2} \times 9, 8 \times 9$  e  $9 \times 12$

---



DÉPOSÉ



**Stereospidos Gaumont**

---

Com descentramentos e  
montagem automatica (bre-  
vets DMR e ELGE) per-  
mittindo fazer instantaneos  
de vistas estereoscopicas e  
panoramicas.

Formatos:  $6 \times 13$  e  $8 \times 16$

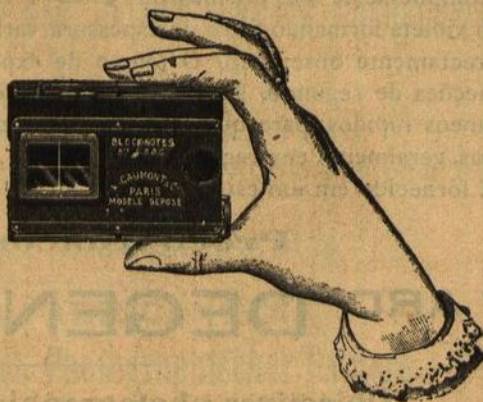
**Ultima novidade**

---

O mais ligeiro e o me-  
nos volumoso dos appa-  
relhos sérios é

**O BLOCK NOTTES**

Formato  $4\frac{1}{2} \times 6$





# RUDOLF CHASTÉ

Magdebourg 39

FABRICA DE APPARELHOS E ACCESSORIOS PHOTOGRAPHICOS

AS MAIORES NOVIDADES  
EM TODOS OS GENEROS DE APPARELHOS  
PHOTOGRAPHICOS

Fabricação especial de:

Tinas de cartão endurecido. Esfumadores e contra-esfumadores «Warminsky». Pressas. Rolos de cautchu. Chapas e papeis photographicos. Objectivas. Chapas esmaltadas e foscas. Obturadores.

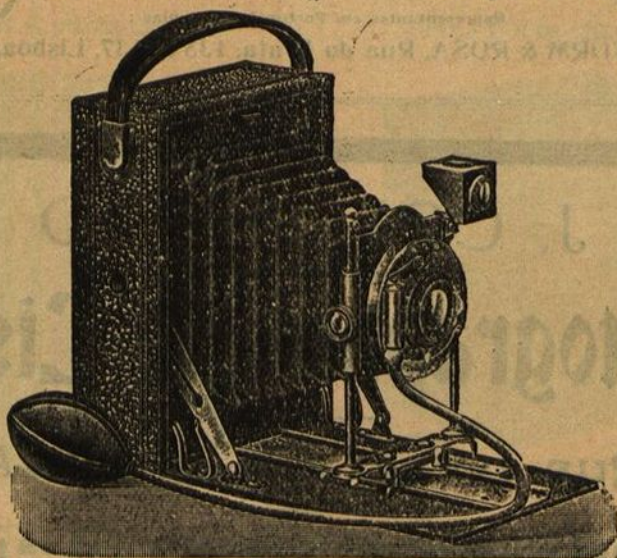
Molduras em vidro opalescente  
para diapositivos

Efeitos maravilhosos!!

“THE STAR PAPER.”

O melhor papel de citrato para os paizes quentes

Duração illimitada!!



Camara «Victoria»

**NOVIDADE: Papel de Gelloidine rugoso mat amarellado**

**EFFBITOS ARTISTICOS**



Preparados photo-chimicos em tubos

Extremamente pratico para os paizes  
quentes

REGISTADOS

Acaba de ser publicado:

**CATALOGO DE EXPORTAÇÃO 1905**

Edição A — em allemão } á disposição de todas as casas revendedoras de artigos pho-  
» B — « francez } tographicos, dando referencias do seu commercio  
» C — « inglez } photographico.



APPLICAÇÕES  
PHOTOGRAPHICAS

OFFICINAS

JEAN MALVAUX

(Sociedade anonyma)

BRUXELLAS (OUEST)

PARIS (GR<sup>e</sup> MONTRouGE)

69. RUE DE LAUNOY

RUA DE LA CRÈCHE. 18

Exp. 1897, 2 Med. d'Ouro

Exp 1900, 2 Med. d'Ouro

Typogravura



Photogravura



Photolithographia

Chromogravura a 3 côres

Representantes em Portugal & Colonias :

WORM & ROSA, Rua da Prata; 135 & 137, Lisboa,

J. COUTINHO

Photographia de Lisboa

Rua Ivens, 53—LISBOA

**Trabalhos photographicos em todos os generos  
dentro e fóra do atelier**

**SECÇÃO DE AMADORES**

**Execução de todo e qualquer trabalho  
para os amadores**

**LIÇÕES PRATICAS DE PHOTOGRAPHIA**

**COLLECÇÕES DE VISTAS DE PORTUGAL EM 18×24  
E ESTEREOSCOPICAS**



APPARELHOS E PRODUCTOS  
**HEMDÉ**



DEPOSITADOS EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

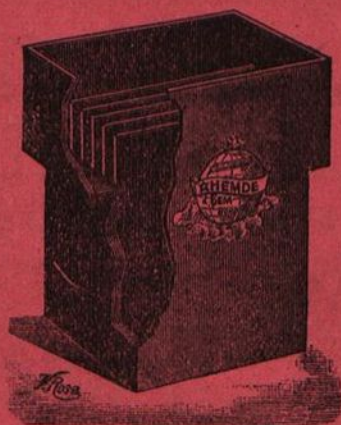
PARA

**Revelação lenta dos clichés  
photographiques**

Tina e porta-chapas



Tina porta-chapas



**REVELADOR "HEMDÉ,"**

ESPECIAL PARA A REVELAÇÃO LENTA

Pedir a brochura «Hemdé» com as explicações  
sobre a marcha detalhada da revelação lenta.

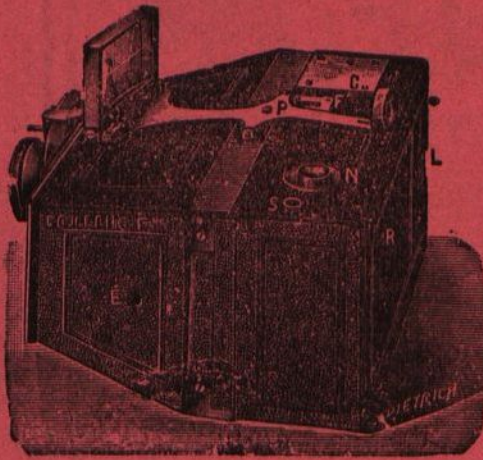
Obra completa sobre o assumpto.

**Custo 150 réis**



# POULENC Freres

Fabrica de Productos Chimicos e d'Apparelhos para Photographia



**GRAND-PRIX**

Exposição universal de 1900,  
Classe 12, Photographia.  
S. Luiz 1904 — Dois Grandes prix

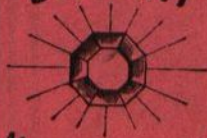
**ULTIMAS NOVIDADES**

Jumelle com descentramento  
DEPOSITADA (S. G. D. G.)

Jumelle "Simplex,,

Noticia explicativa é enviada franco a pedido

**DIAMANT**



Marque Déposée

PROVAS VERDADEIRAMENTE ARTISTICAS  
OBTEM-SE COM OS

**Papeis de Collodio**

**VAN BOSCH**

DEPOSITO GERAL

**POULENC FRÈRES**

92, Rue Vieille du Temple

**PARIS**

Exigir a marca e a assignatura  
do fabricante.

A handwritten signature, likely 'Van Bosch', in cursive script.



## EDINOL

PRODUCTOS COMPOSTOS

DE

EDINOL

Verniz vermelho-Bayer  
Sal fixador-Bayer  
Reforçador-Bayer

## Papel Pan

Papel de impressão rapida,  
dando na revelação tons varios: (verde, castanho  
sanguineo, etc.)

Trabalha-se a qualquer luz artificial  
sem lanterna vermelha

## Polvora-Bayer

Sulfito de acetona-Bayer.  
Eliminador de hyposulfito-Bayer  
Fixo entoador-Bayer, em pó, base  
de ouros.  
Sal fixo entoador-Bayer, neu tro  
base de saes d'ouro.

## Papel Tula

Papel de impressão rapida,  
dando na revelação tons **Negro-platina**  
Trabalha-se sem quarto escuro  
Camada indestructivel  
Resiste á propria agua quente  
Conserva-se indefinidamente



## Papel S.<sup>t</sup> Luc

Papel de impressão rapida,  
dando na revelação  
tons **pretos e castanhos**  
Pode ser impresso e revelado  
á luz artificial sem camara escura

## Papel

### Transfert

Papel de impressão  
directa

## Papel de brometo-Bayer

Pretos intensos  
Brancos puros  
Explicidas meias-tintas

## Papel aristotipico-Bayer

(CITRATO DE PRATA)

Podendo manipular-se com  
fixo-entoador ou em banhos se-  
parados.


## PAPEL

### DE LACTERINE

Papel de impressão dire-  
cta resistindo a todas as  
temperaturas.





**WORM**   
 **& ROSA**

**NOVO E VASTO  
SORTIMENTO DE  
MATERIAL PHO-  
TOGRAPHICO** 

**RUA DA PRATA,  
135, 137 - LISBOA**